



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

ATA DA 135º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO  
AMBIENTAL MUNICIPAL BORORÉ-COLÔNIA

**ABERTURA**

No dia 27 de junho de 2019 ocorreu a 135º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia, iniciada às 10h33min na Casa de Agricultura Ecológica (CAE) de Parelheiros na Subprefeitura de Parelheiros.

**CONSELHEIROS PRESENTES:**

**PODER PÚBLICO**

Setor	Representante	Assinatura
SVMA	Mauricio de Alcantara Marinho	/
SMSP/SPCS	Juarez Alexandro Tavares Maia Genival Lopes Rodrigues Filho	
SMSP/SPPA	Silvio Martins da Silva Luiz Rebouças de Carvalho	
SMUL	Marcia Petrone Olga Maria Soares e Gross	/
SMS	Maria Cristina Pereira Santos Elizabeth Cândido de Oliveira	/
SMC	Tatiana Solimeo Ricardo Prada Tsukayama	
SEHAB		
PM AMBIENTAL	Paola Wohnrath Mele Somense André de Carvalho Perez	
SMSU - GCM	Inspetor Edson Hugo de Andrade Lopes Inspetora Maria Divanete Araujo da Silva	
EMAE	Carlos Eduardo Gomes da Rocha Daniel Jesus de Lima	
SMA	Renato Nunes Guaraci Belo de Oliveira	
SABESP	Clodualdo Silveira Aluizio Martiniano Silva	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

42 **SOCIEDADE CIVIL**

43	Setor	Representante	Assinatura
44	Entidades da Sociedade Civil de	Felipe Campagna De Gaspari	
45	Fomento para o Desenvolvimento		
46	Sustentável		
47	OSCIPIs ou Org. Não-	Maria de Fátima Saharovsky	/
48	Governmentais Ligadas à Defesa		
49	do Meio Ambiente		
50	Associações de Moradores do	Clovis Luis Cardoso	
51	bairro Ilha do Bororé		
52	Associações de Moradores do	Edson Rodrigues Passos	
53	bairro Chácara Santo Amaro	Antônio Carlos Pereira Silva	
54	Associações de Moradores do	Vanda Bacelar	
55	bairro Jardim Varginha		
56	Associações de Moradores do	Odair Silva de Andrade	
57	bairro Itaim		
58	Associações de Moradores do	André Luiz Vieira Barboza	
59	bairro Colônia Paulista	Sidineia Aparecida Chagas	/
60			
61	Associações, cooperativas ou	Emerson Xavier de Souza	
62	representantes de produtores		
63	rurais		
64	Instituições ou Associações de	Flávio Angelo Rocumback	
65	ensino e pesquisas técnico-	Cintia Pastore	
66	científicas		
67	Cooperativa ou associação de	Vanderlea Rochumback Dias	/
68	pescadores artesanais		
69	Setor ou Associação empresarial	Francisco de Paulo F. Almeida Jr	
70	atuante no território da APA	Bruno de Sousa Alves	
71	Bororé-Colônia		
72	Associação empresarial de	Ciléia da Silva Biaggioli	
73	turismo no território da APA		
74	Bororé-Colônia		
75			

76

77 **I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

78 A lista de presença dos conselheiros e a lista de presença dos participantes encontram-se  
79 nos anexos.

80

81 **II. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

82 Carlos Eduardo Gomes da Rocha, Felipe Gaspari, Clodualdo Silveira, Ciléia da Silva Biaggioli.

83



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

84 **III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

85 Maurício (SVMA) inicia a reunião desejando bom dia e agradecendo a presença de todos os  
86 participantes, explicando também a necessidade de mudança da data desta Reunião  
87 Ordinária devido a um curso voltado aos gestores de áreas verdes do Município de São Paulo,  
88 de participação obrigatória.

89

90 **PAUTAS:**

91 - Posicionamento sobre andamento do Processo nº 6027.2017/0000575-1 - Elaboração do Plano de  
92 Manejo da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia;

93 - Curso Sensibilização de Jovens Empreendedores Socioambientais da APA BC e entorno - TCCA da  
94 empresa Grupo Estrutural Basalto;

95 - Propostas de articulação das APAs, Comunicação e Fortalecimento dos CADES Parelheiros e Capela  
96 do Socorro.

97

98 Maurício (SVMA) dá início às pautas, partindo do andamento do processo da elaboração do  
99 Plano de Manejo da APA Bororé-Colônia, cuja empresa selecionada já teve definição  
100 publicada no Diário Oficial do Município. Foram seis empresas proponentes, duas  
101 desqualificadas e, em sequência, houve a abertura dos envelopes, checagem de documentos  
102 e culminando na seleção da empresa paranaense STCP Engenharia de Projetos LTDA., que já  
103 tem experiência com este tipo de demanda. Natália (SVMA) diz que foram analisadas as  
104 qualificações técnicas e a experiência da empresa na elaboração de planos de manejo como a  
105 da APA de Bauru e em outras áreas pedidas (como EIA-RIMA), mostrando-se uma boa  
106 surpresa; assim os trâmites seguiram para o setor jurídico que efetuou a homologação; agora  
107 a empresa dispõe de um mês de processos para submete e estará tudo certo para iniciar o  
108 trabalho. Também não houve contestação à licitação.

109 Sônia (SVMA) pergunta qual a abrangência do plano de manejo; Natália aponta que, como  
110 previsto no SNUC, há no termo de referência a necessidade de realização de diagnóstico físico  
111 e biótico, além da participação da população, e a posteriori a elaboração em si, contando com  
112 seis etapas e ao final de cada uma a empresa deverá entregar um relatório parcial visando  
113 facilitar a análise do produto final; Olga (SMUL) observa a similaridade com EIA-RIMAs e;  
114 Luccas (SVMA) observa ainda que o TR do plano de manejo da APA Bororé-Colônia servirá de  
115 referência para a renovação do plano de manejo da APA Capivarí-Monos, assim como o plano  
116 de manejo desta última servirá de referência para a primeira.

117 Maurício prossegue falando que com esse processo, o Conselho Gestor mudará um pouco o  
118 foco pela necessidade de acompanhamento, principalmente dos projetos já desenvolvidos na  
119 região e que impactam sobre território, visando garantir estas ações nos próximos anos,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

120 contemplando-as pelo plano de manejo e pelo trabalho de divulgação de informações para  
121 subsidiar o plano de manejo.

122

123 Maurício (SVMA) passa para a pauta sobre o Curso Jovens Empreendedores Socioambientais  
124 na APA Bororé Colônia, advindo do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental pela  
125 antiga empresa Viterbo (atual Estrutural Basalto) em 2007, cuja parte do recurso fora  
126 revertida para a educação ambiental. O desenvolvimento do programa fora elaborado por um  
127 Grupo de Trabalho que contava com a participação de técnicos do poder público e de  
128 conselheiros da sociedade civil em um trabalho conjunto de quase dois anos, consistindo em  
129 um programa para a capacitação de jovens. A captação desses jovens deveria ser feita por  
130 órgãos do serviço social da abrangência do território.

131 Programado para ser realizado no início do ano de 2016, o projeto do curso fora retomado  
132 entre o final de 2018 e começo de 2019, agora precisa passar por adequações para que se  
133 torne viável a aplicação, tanto nas pastas como em palestrantes, havendo a necessidade,  
134 então, de algumas modificações. Neste sentido, ocorreram diversas reuniões internas, com  
135 UMAPAZ e com CRAS, com o objetivo de aprofundar a permeabilidade do curso, pensando  
136 estratégias de diálogo com a SMADS e, como o projeto prevê a participação de jovens da APA  
137 Bororé-Colônia e entorno, pensou-se em ampliar as oportunidades, como por exemplo, a  
138 ampliação da idade dos jovens participantes de 15 aos 17 para 15 aos 21.

139 Fernanda (SVMA/UMAPAZ) fala também que fora incorporada ao prosseguimento do curso a  
140 ideia de “Sementeira”, que seria um período de estágio dos participantes, acolhidos pelas  
141 entidades locais, concluindo com experiência profissional aquilo que fora aprendido durante  
142 o decorrer do curso, fazendo com que esses jovens tenham ainda mais perspectivas de  
143 atuação local e de integração dos agentes do território, sendo ainda possível acompanhar a  
144 efetividade do curso.

145 Natália (SVMA) observa que, como se conta com um valor muito baixo, tudo deverá ser muito  
146 bem planejado em relação à gastos e as contas devem ser prestadas à CCA, assim, visando  
147 tirar o máximo proveito do recurso, conta-se com a participação de diversos palestrantes do  
148 poder público. Ainda, com maior apoio, esse curso pode se tornar um embrião para ser  
149 aplicado futuramente de forma ampliada ou mesmo em outras regiões.

150 Sônia (SVMA/UMAPAZ) pontua o histórico de demanda do Conselho Gestor em relação aos  
151 jovens do território, trazendo-os como protagonistas e fortalecendo a questão ambiental.  
152 Está havendo também o resgate da parceria com a SMADS que por meio das SAS, conta com  
153 agentes que sabem identificar jovens em situação de vulnerabilidade que podem participar  
154 do curso.

155 Neste sentido, Maurício traz a necessidade de um GT voltado ao desenvolvimento do curso,  
156 podendo ser em conjunto com a APA Capivarí-Monos, já que o plano do curso prevê a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

157 participação de jovens do território da APA Bororé-Colônia e entornos, ampliando também a  
158 possibilidade de enriquecer o curso em si.

159 Roseli (SVMA) destaca também que este curso foi pensado coletivamente, lá atrás, com  
160 entidades locais e buscava envolver agentes que podem desenvolver o território e suas  
161 potencialidades. E Natália lembra que apesar da reformulação da empresa e o dinheiro estar  
162 retido em conta poupança, pretende-se manter o máximo da ideia original do curso, apenas  
163 readaptando-o para a realidade de 2019. Sônia adianta que o motivo da reunião que ocorrerá  
164 no período da tarde deste mesmo dia é pensar formas de adaptação do curso e fazer  
165 alinhamento com rede que já existe no território.

166 Roseli também trás a possibilidade dos módulos serem ministrados na Escola de Agroecologia  
167 do Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, caso esteja em funcionamento até lá. Maíra diz que  
168 foram roubadas as torneiras e vestiários do Parque, porém que na escola está “tudo ok”;  
169 Roseli diz que, nesse sentido, a ordem do poder público era “ocupar logo”.

170 Olga (SMUL) sugere envolver a Secretaria de Empreendedorismo na organização do curso.

171 Maurício fala que apesar do baixo recurso, pretende-se viabilizar transporte, alimentação,  
172 visitas técnicas e o cachê dos palestrantes. E, como fora dito, trabalha-se ainda a ideia da  
173 Sementeira, que seria uma oportunidade como experiência de formação junto ao contexto  
174 ambiental e problemáticas locais, proporcionando um salto de perspectiva. Porém ressalta  
175 que apenas este curso não resolve os problemas que se desenvolvem, lembrando o curso que  
176 fora ministrado na APA Capivai-Monos em 2002 que dos participantes, alguns se tornaram  
177 monitores e ainda atuam na área, daí então a importância de buscar firmar parcerias para  
178 introduzir os jovens no mercado e realidade do APA Bororé-Colônia.

179 No sentido de garantir algo mais que apenas um curso, Natália pontua que o PNM Fazenda do  
180 Carmo está trabalhando em cursos que, em parceria com a EACH/USP, UNIFESP e FATEC,  
181 oferecerão certificados. Roseli observa também que, nesse sentido, apesar de estarmos  
182 inseridos no Município de São Paulo, a região do Vale do Ribeira está, pelo menos, 10 a 20  
183 anos a frente em relação a este tipo de iniciativa.

184 Maurício e Sônia detalham que hoje (27 de junho de 2019) será realizada a primeira reunião  
185 aberta sobre o tema, visando discutir a articulação com possíveis entidades que possam  
186 receber esses jovens em estágios e discutir as adequações que são necessárias ao curso;  
187 Sidineia (IBEAC) diz que a Biblioteca do bairro Colônia pode contribuir tanto com o curso  
188 como na captação de jovens, visto que já trabalha com o tema há dez anos, podendo ainda  
189 indicar outras entidades. Diz ainda que a Biblioteca já trabalha com a ideia de Sementeira em  
190 projetos cujos temas são cyberbulling (no caso, direitos humanos) e também alimentação  
191 saudável, dentre outros.

192



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

193 Maurício (SVMA) passa para a última pauta, partindo da Câmara Técnica de Planejamento  
194 que para este mês foi pensada em conjunta entre as duas APAs, assim, a primeira hora as  
195 reuniões da CT foram individuais e a última foi compartilhada. Desta forma, otimiza-se  
196 recurso público e humano, além de enriquecer a troca de informação entre as APAs, já que  
197 ambas têm objetivos comuns e complementares, tanto sociais como físicos/biológicos.

198 Luccas (SVMA) afirma que a integração entre os conselhos gestores faz muita diferença,  
199 principalmente para percepção de que estes dois territórios, na verdade, são um só. Vinicius  
200 (SVMA) pontua também que as APAs envolvem ainda PNMs, que são áreas de domínio  
201 público e que futuramente terão seus próprios conselhos gestores, que devem ser pensados  
202 de forma integrada.

203 Nessa reunião da Câmara Técnica de Planejamento fora pensada a questão dos grupos de  
204 mensagens no aplicativo WhatsApp, utilizando grupos que já existem e que tem o propósito  
205 de circulação de notícias e eventos no âmbito das duas APAs, inclusive porque alguns  
206 conselheiros integram os dois conselhos.

207 Quanto ao CADES, menciona-se que a conselheira Ciléia está um pouco isolada na  
208 representação deste Conselho, e Fátima (São Pancrácio) diz que vêm se intensificando o  
209 esvaziamento do CADES e do DPP pela ausência de secretarias que são de imprescindível  
210 participação e quando participam, comparecem a poucas reuniões e logo desaparecem, o  
211 que faz com que conselhos paritários entre poder público e sociedade civil fiquem capengas,  
212 impossibilitados de realizar quaisquer ações; assim se deu, de fato, a paralisação do Conselho,  
213 não só o de Capela do Socorro como também de vários outros CADES. Desta forma, é  
214 necessário cobrar o funcionamento efetivo dos que ainda se reúnem e a reativação dos que  
215 estão paralisados. Maurício informa que entrou em contato com o DPP e este informou que a  
216 presença dos subprefeitos depende apenas do interesse e prioridades que eles elegem; a  
217 falta de funcionamento dos CADES faz com que as demandas sejam pulverizadas para outros  
218 conselhos que não têm necessariamente as devidas atribuições de atendê-las, algo que pode  
219 fazer com que, até mesmo, ocorra a desarticulação destes últimos.

220 Sônia (SVMA/UMAPAZ) diz que é necessário que seja fortalecido o vínculo da sociedade civil  
221 para que este tipo de situação não os torne reféns da falta de atuação do poder público e  
222 sugere que seja redigida uma moção dos conselhos gestores das duas APAs exigindo a  
223 reativação e pleno funcionamento dos CADES, inclusive abertura de processo eleitoral,  
224 garantindo o cumprimento do decreto que estabelece o CADES.

225 A moção então será elaborada, com a anuência dos participantes, e será apresentada na  
226 reunião da Câmara Técnica de Planejamento das duas APAs que ocorrerá em 16 de julho de  
227 2019, sendo finalizada e trazida para aprovação nas respectivas reuniões ordinárias dos  
228 conselhos gestores. Assim, seguirá para o CADES Central e para os CADES de Parelheiros e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

229 Capela do Socorro. Maíra (Ligue os Pontos) diz que é necessário solicitar que a discussão seja  
230 incluída na pauta do “CADÃO” para ser atendida.

231

232

233 **INFORMES:**

234 Fórum de Educação Ambiental – agosto de 2019 (Ciléia);

235 CT de Gestão Socioambiental (Luccas);

236 CT de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável (Roseli);

237 Projeto Ligue os Pontos (Domingos e Maíra);

238 Outros CTs/GTs (Maurício e Olga).

239

240 Maurício (SVMA) informa que o Fórum de Educação Ambiental está sendo organizado por  
241 Ciléia – ausente nesta Reunião Ordinária devido a problemas de saúde;

242

243 Maurício informa que há duas semanas a CT de Gestão Socioambiental realizou ação no  
244 Cemitério de Colônia e a próxima será realizada no bairro Jardim Vargem Grande, levando  
245 conteúdo e informação para serem trabalhados em sala de aula pelos professores. Maurício  
246 complementa dizendo que essas ações podem se tornar projetos mais ampliados nas escolas  
247 da região a partir desta experiência; Fátima (São Pancrácio) sugere que CCAs e CJs podem  
248 colaborar com as ações, precisando ocorrer o diálogo entre as partes.

249 Maurício diz que será elaborado um sociograma, mapeando as ações e as equipes para  
250 nortear o envolvimento de entidades em determinados territórios. Sônia (SVMA/UMAPAZ)  
251 fala que é necessário envolver os conselheiros e agentes para colaboração com a construção  
252 do sociograma;

253

254 Roseli (SVMA) fala sobre a CT de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável, ressaltando que  
255 as políticas públicas para o tema no Município caminham pulverizadas e se complicam. É  
256 ressaltado também que algumas das ações poderiam ocorrer integradas com entidades como  
257 o Ana Lapini e os próprios agricultores, visto que os jovens estão saindo da zona rural e  
258 também pela pressão de venda dos terrenos da região. As políticas públicas para a zona rural  
259 não devem ficar restritas apenas ao reconhecimento pelo Plano Diretor Estratégico do  
260 Município, existem agricultores inseridos na abrangência do PMMA e corredor ecológico e  
261 mesmo que o SOS Mata Atlântica doe mudas para os agricultores regenerarem APPs, faltam  
262 políticas de incentivo à permanência como proposta de PSA – que poderia vir em integração  
263 com o Ligue os Pontos e a Fundação Florestal – como o adotado pelo estado no Vale do  
264 Paraíba.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

265 O caminho para a implementação do que seria ideal ainda é longo e, pensando na discussão  
266 sobre integração das forças atuantes, deve-se discutir o desenvolvimento sustentável para  
267 Parelheiros, que precisa enfrentar os problemas de legislação municipal e estadual que  
268 entendem a área como urbana. Maurício fala que essa discussão pode entrar na elaboração  
269 do plano de manejo; Roseli fala que na APA Capivarí-Monos, mesmo com plano de manejo,  
270 pouco se têm avançado nesse sentido e, ao se olhar para o carro-chefe do projetado para o  
271 território (turismo e agricultura), parece que essa discussão, que inclui ainda a geração de  
272 emprego, não avança;

273

274 Olga (SMUL) toma a palavra e informa que sobre o tópico recorrente do Aeródromo, pouco  
275 tem a falar pois o processo está distanciado no momento, porém ao retomar a discussão do  
276 informe anterior, pondera que a agricultura no Município é vista como um “estranho no  
277 ninho” mesmo para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Agricultura. Em 2014, por  
278 acidente, acabou-se conseguindo o prêmio da Bloomberg, porém que já passou da hora do  
279 Município ter uma secretaria própria para tratar do desenvolvimento da agricultura. Roseli diz  
280 que se acreditava, na reestruturação da SMVA, que haveria um departamento próprio para o  
281 assunto – o que não aconteceu;

282

283 Maíra (Ligue os Pontos) informa que o cadastramento terminou e que a apresentação dos  
284 resultados para o poder público que ocorreria em julho precisou ser cancelada por problemas  
285 da própria Bloomberg, mas que a apresentação para a sociedade civil terá uma data e será  
286 divulgada na Reunião Ordinária da APA Capivarí-Monos;

287

288 A Câmara Técnica Conjunta de Saneamento e Infraestrutura esteve sem atividades devido às  
289 férias de Sidnei (SABESP), que é o coordenador. Já a CT Conjunta de Fiscalização e  
290 Monitoramento será retomada; Luccas (SVMA) diz que, a partir das reuniões da OIDA  
291 (convênio entre estado e município) são articuladas as ações que se desenvolverão para o  
292 assunto e que a CT deverá observar as demandas para serem encaminhadas para a OIDA.

293 Maurício pontua que fiscalização não é do papel do gestor e sim da GCM e outros órgãos  
294 fiscalizadores, porém que observar é sim de sua responsabilidade. Luccas diz ainda que o  
295 espaço proporcionado pela CT estabelecerá procedimentos para a ação dos gestores e Natália  
296 (SVMA) completa que isto se dará tendo em vista a legislação pertinente às Unidades de  
297 Conservação;

298

299 Fátima (São Pancrácio) propõe que as Reuniões Ordinárias voltem a ocorrer na Subprefeitura  
300 de Capela do Socorro, visando pressionar a participação desta Subprefeitura. Maurício diz que  
301 tentará pedir que a Subprefeitura volte a ceder o espaço para realização das ROs.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

302

303 As atas das 133° e 134° Reuniões Ordinárias da APA Bororé-Colônia não podem ser aprovadas  
304 por falta de quórum, passando para aprovação na 136° Reunião Ordinária.

305

306 As 12h46min encerra-se esta Reunião Ordinária.

307

308 São Paulo, 27 de junho de 2019.

309

310 **Conferência:**

311

312

313

314 \_\_\_\_\_  
315 **Maurício de Alcântara Marinho**  
316 Presidente do Conselho Gestor  
317 Gestor da APA Bororé-Colônia

318 \_\_\_\_\_  
319 **Susan Alves Bezerra Silva**  
320 Secretária Executiva

317

318

319 **V. ANEXO 1**

320 LISTA DE PRESENÇA

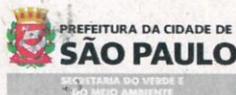
321



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



LISTA DE PRESEÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL  
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 135  
DATA 27/06/2019

TITULARES

SUPLENTES

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ILHA DO BORORÉ

Clovis Luis Cardoso  
Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA

André Luiz Vieira Barboza  
Associação Cívica Colônia Alemã

*Sidineia Ap. Chagas*  
Sidineia Aparecida Chagas  
Instituto Brasileiro de estudo e apoio comunitário  
- IBEAC

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM VARGINHA

*Vanda Bacelar Reis*  
Vanda Bacelar  
Cooperativa de trabalho, coleta e produção Parque  
Cocaia - COOPERFAC

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO CHÁCARA SANTO AMARO

Edson Passos  
Associação Comunitária Auri Verde

Antônio Carlos Pereira Silva  
Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ITAIM

Odair Silva de Andrade  
Associação Pró-Brasil

SETOR OU ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATUANTE NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA

Francisco de Paulo Ferreira Almeida Jr.  
Microempreendedor individual

Bruno de Sousa Alves  
ROAD Promoções de Eventos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**

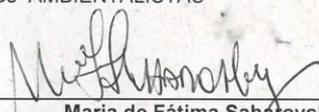


PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



**TITULARES**

**SUPLENTES**

TITULARES		SUPLENTES	
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE TURISMO NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA			
Ciléia da Silva Biaggioli Centro Cultural Asé Ylê do Hozooane			
ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Felipe Gaspari SESC Interlagos			
INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA			
Flávio Ângelo Rocumback Associação Beneficente Vivenda da Criança		Cíntia Pastore Associação Pequeno Príncipe	
PRODUTORES AGRÍCOLAS			
Emerson Xavier de Souza Produtores Rurais			
PESCADORES			
Vanderléa Rochumback Dias Colônia Pescadores Z-17 Orlando Feliciano			
ONGs AMBIENTALISTAS			
 Maria de Fátima Saharovsky Centro Comunitário São Pancrácio			

Conferência:

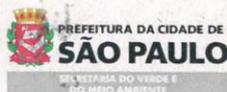
Maurício de Alcântara Marinho  
Presidente do Conselho Gestor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA

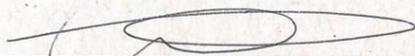


LISTA DE PRESEÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO  
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 135  
DATA 27/06/2019

TITULARES

SUPLENTES

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

  
Maurício de Alcântara Marinho

SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

Juarez Alexandro Tavares Mai

Genival Lopes Rodrigues Filho

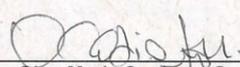
SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS

Silvio Martins da Silva

Luiz Rebouças de Carvalho

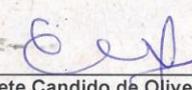
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Marcia Petrone

  
Olga Maria Soares e Gross

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Maria Cristina Pereira Santos

  
Elizabete Candido de Ojiveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Tatiana Solimeo

Ricardo Prado Tsukayama

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**



**CONSELHO GESTOR**



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



**TITULARES**

**SUPLENTES**

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – PM AMBIENTAL

1º Ten. Paola Wohnrath Mele Somense

1º Ten. André de Carvalho Perez

GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM

Insp. Edson Hugo de Andrade Lopes

Insp(a) Maria Divanete Araujo

EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE

Carlos Eduardo Gomes da Rocha

Daniel Jesus de Lima

SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Renato Nunes

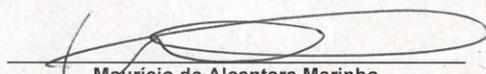
Guaraci Belo de Oliveira

SABESP

Clodualdo Silveira

Aluizio Martiniano Silva

Conferência:

  
Maurício de Alcantara Marinho  
Presidente do Conselho Gestor

